

Dr. Anthony J. Tomasino, Judaísmo Antes de Jesus, Sessão 12, A Vinda de Roma

© 2024 Tony Tomasino e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Anthony Tomasino e seus ensinamentos sobre o Judaísmo antes de Jesus. Esta é a sessão 12, A Vinda de Roma.

Portanto, estamos num outro ponto de viragem na história dos judeus.

Estamos chegando ao tempo dos romanos. Assim, quando deixámos pela última vez os nossos heróis, ou poderíamos dizer, neste caso, os nossos anti-heróis, estávamos no meio de uma luta pela supremacia na Judeia. Salomé, que estava no leito de morte, nomeou seu filho Heráclio II como seu sucessor.

Ele era seu filho mais velho. Ele estava servindo como sumo sacerdote. Mas parecia que seu filho mais novo, cujo nome era Aristóbulo II, tinha suas próprias ideias.

E assim, ele invadiu Jerusalém, sitiou o templo e finalmente fez um acordo com Heráclio. Ora, Heráclio não era uma pessoa ambiciosa. Ele realmente não estava.

Ele tinha uma personalidade muito mais fleumática. Aristóbulo era muito mais agressivo. Mas quando Heráclio recebeu um acordo, uma proposta que lhe permitiria se aposentar e receber uma bela pensão com a qual poderia viver pelo resto da vida, ele meio que pensou nisso como um acordo que ele poderia fazer. não recuso.

E assim ele abdicou do trono e do sumo sacerdócio. Vem com um pacote. E ele se retirou para a terra da Iduméia.

Por que Iduméia? Bem, para tirá-lo da Judéia, para começar, onde ele não seria nenhum tipo de pára-raios para qualquer tipo de resistência contra Aristóbulo. E ele pensou que poderia viver uma existência agradável e tranquila na Iduméia. Agora, teria sido uma existência agradável e tranquila, se não fosse pela presença de um sujeito chamado Antípatro, que era o governador da Iduméia naquela época.

Ele era um nativo. Ele era um idumeu. Então, isso significa que ele pertencia àquela linhagem de pessoas que foram forçadas a se converter durante os dias de João Hércules, provavelmente não ele pessoalmente, mas muito provavelmente seu pai, você sabe.

Então, ele se converteu ao Judaísmo. Ele não era considerado um convertido ao judaísmo, mas era um homem muito rico e bastante poderoso. Ele também era um homem muito, muito astuto.

Ele viu a chegada de Heráclio II como uma oportunidade de enriquecer colocando esse sujeito sob sua proteção. A primeira coisa de que ele precisa convencê-lo é que sua vida está em perigo. Você sabe, sério, quero dizer, você realmente acha que Aristóbulo vai deixar você viver? Você é uma ameaça para ele, cara.

Você sabe, você poderia minar o poder dele. Você poderia tirar a posição dele. Ele não vai deixar você são e salvo aqui.

Se eu fosse você, estaria observando cada sombra. Eu estaria observando por todos os lados porque você nunca sabe onde um assassino pode estar escondido. Provavelmente há alguma verdade no que Antípatro estava dizendo neste momento.

Você sabe, Aristóbulo era uma pessoa muito ambiciosa e Heráclio era uma ameaça à sua autoridade. Então, Heráclio decide, bem, caramba, o que eu vou fazer? E Antípatro diz: bem, precisamos que você volte a ser instalado como líder dos judeus e tire Aristóbulo de lá. Então, Antípatro financia Heráclio para contratar alguns mercenários.

E esses mercenários vão reinstalar Heráclio de volta ao trono. De volta ao trono de Jerusalém. Assim, Heráclio marcha para Jerusalém com suas tropas.

Eles sitiaram o templo onde Aristóbulo está detido. E os dois irmãos acabam percebendo que ele não conseguirá romper as paredes com esta pequena tropa de força que tem à sua disposição. É então que recebem a notícia de que Roma chegou ao leste.

Veja, Pompeu, o general romano, veio originalmente para o leste a fim de resolver alguns assuntos na província do Ponto, que fica nas áreas ao norte ao redor da Ásia Menor. E lá em cima, ele vai tentar acabar com o potencial de rebelião e adicionar isto como uma província às potências romanas. E enquanto estiver lá, ele decide que vai lidar também com os remanescentes do Império Selêucida, que neste momento dificilmente poderia ser chamado de império.

Os selêucidas estavam se destruindo. Eles estavam brigando para saber quem seria o líder, quem seria o sucessor, quem era legítimo, quem não era legítimo. E Roma viu os problemas na Síria como uma ameaça potencial aos seus interesses comerciais.

E eu digo, Roma realmente nunca fez nada nesta época sem uma boa razão. Eles eram pessoas extremamente práticas. E viam a Síria como uma ameaça potencial ao comércio fácil.

Eles viram a possibilidade de a Síria ser invadida pela Pártia. E Roma tinha medo da Pártia. A Pártia era grande.

A Pártia era forte. A Pártia já teve confrontos com eles antes. Se a Pártia chegasse e conquistasse a Síria, isso poderia significar alguns problemas para Roma no leste.

Então, eles decidiram que era hora de adicionar os sírios, o império sírio, o império selêucida ao seu reino também. Então aqui estão eles. Pompeu está na cidade de Damasco, na Síria.

E ele está tentando cuidar dos assuntos lá. Heráclio e Aristóbulo decidem apelar a Roma em busca de ajuda para resolver seu pequeno problema de sucessão. Ambos pensaram que tinham a melhor reivindicação.

Aristóbulo, basicamente por causa de sua própria personalidade e seu próprio poder de persuasão e assim por diante, e Heráclio porque ele havia sido nomeado sucessor. Então ambos enviam seus enviados a Pompeu. O que acontece lá? Bem, vamos reservar um momento aqui para falar sobre a origem de Roma em tudo isso e o que Pompeu estava fazendo aqui.

A cidade de Roma foi fundada por volta de 625 a.C., segundo tudo o que podemos contar. Existem várias lendas diferentes que circulam sobre por que Roma foi fundada e como foi fundada. Provavelmente a mais famosa é a ideia de que existiam esses dois irmãos, Rômulo e Remo, que eram filhos de Marte e Ninfa.

A história diz que eles foram amamentados por uma loba, então tem uma espécie de estátua famosa com esses dois meninos amamentando essa loba. Mas, de qualquer forma, a ideia de que Roma tinha estas origens divinas não era nada única. Praticamente todas as cidades reivindicavam algum tipo de origem divina naquela época.

Mas, na verdade, durante cerca de mais de um século, Roma foi eleita pelo rei e governada por reis eleitos. Isso é quase como uma espécie de contradição de termos quando você pensa sobre isso. Você sabe, os reis geralmente não são eleitos.

Os reis geralmente nascem para esse papel, mas não no caso de Roma. Eles tiveram seus reis eleitos entre a classe nobre dominante. Assim, em 500 a.C., mudaram a forma de governo e tornaram-se uma república.

E a república era liderada por senadores que também foram eleitos para seus cargos. Mais uma vez, todos os nobres tiveram a oportunidade de votar em quem queriam que fosse seu senador. Mas a forma de governo que eles estabeleceram parece-nos muito esclarecida em comparação com governos que eram dirigidos por algum tirano ou déspota de um tipo ou de outro ou por algum tipo de sacerdote.

Mas sim, eles têm esse grupo de pessoas que se reúnem e tomam democraticamente as decisões sobre o que vão fazer. Bem, o que eles iriam fazer é expandir. Logo, descobriram que a sua cidade de Roma não era grande o suficiente para conter as suas necessidades ou ambições.

E assim, começaram a sair e ter conquistas e negociações com outras cidades lá da Itália. Por toda a Península Itálica, eles tinham esta política segundo a qual, uma vez que conquistassem alguém ou talvez negociassem com ele, as cidades que conquistassem receberiam na verdade a cidadania em Roma. Então, digamos que você esteja em uma cidade a centenas de quilômetros de Roma, mas teria todos os privilégios de um cidadão que mora na própria cidade de Roma.

Então, você pode obter seus votos, obter fundos públicos e todas essas coisas maravilhosas. Há tanto sentimento de camaradagem construído entre essas cidades italianas que, um pouco mais tarde, quando um sujeito chamado Aníbal, que era de Cartago, decidiu que iria marchar contra Roma após uma série de conflitos entre eles, ele tentou fazer com que algumas dessas cidades italianas se juntassem a ele na rebelião. E todos recusaram.

Não porque tivessem tanto medo de Roma, mas porque gostavam dos benefícios de fazer parte do império de Roma naquela altura. De qualquer forma, foi assim que as coisas continuaram até 210 AC. Em 210 a.C., Roma teve que anexar a cidade da ilha da Sicília porque esta estava sendo usada como base para invasões e assim por diante.

Então, eles decidiram que queriam tomar a Sicília. Mas quando chegaram a este ponto, decidiram que não poderiam estender à Sicília o mesmo tipo de direitos que estavam a conceder às cidades da Península Itálica por uma série de razões diferentes que estavam envolvidas com isso. Mas uma das principais razões foi porque eles simplesmente não sentiam que tinha os mesmos níveis de sofisticação e assim por diante.

Então, em vez disso, o que eles fizeram foi nomear a ilha da Sicília como uma província. E esta se tornou a primeira província do Império Romano. E como província, eram governados por uma liderança militar e não tinham o mesmo tipo de direitos que os cidadãos de Roma teriam e tinham de pagar impostos a Roma.

Na maior parte do tempo, não era bom fazer parte de uma província. Mas, por outro lado, os romanos ofereciam proteção. Eles ofereceram alguma ordem.

E se houvesse problemas locais de vários tipos, como os tipos de coisas que estavam acontecendo com as diversas facções do Império Selêucida, os romanos viriam e resolveriam o problema. E quando os romanos vieram e resolveram as coisas, eles permaneceram resolvidos. Então, vamos falar sobre Pompeu aqui por um minuto.

Assim, na República posterior, as províncias são administradas principalmente por generais. Eles servem como uma espécie de fronteira defensiva para o Império Romano. E assim, Pompeu foi enviado para o leste a fim de adicionar Ponto ao controle dos romanos.

E ele também tomou a decisão de que seria do seu interesse e do interesse de Roma colocar também a Síria sob controle. E então, é enquanto eles estão lá lidando com a Síria que esses emissários chegam da Judéia e dizem, ei, gostaríamos que você resolvesse alguns problemas para nós. Estamos tendo um desentendimento amigável entre irmãos aqui.

Agora, os judeus na verdade tinham um pouco de história com Roma, e não muita história, mas um pouco de história. Judá fez aberturas formais a Roma pela primeira vez nos dias de Antíoco Epifânio. E havia esse tipo de mitologia que eles desenvolveram que dizia que os judeus e os romanos eram primos distantes um do outro.

Então esse foi o apelo deles. Eles receberam esta carta de volta, que está registrada - acredito que esteja nos Livros dos Macabeus - que fala sobre como eles teriam esse pacto de fraternidade com os romanos, até onde sabemos, que nunca lhes rendeu quaisquer dividendos. de jeito nenhum. Era apenas mais um documento formal.

Foi isso. Então Pompeu chega à Síria. Hircano e Aristóbulo apelam para ele.

Eles dizem, ei, você sabe, somos seus aliados. Queremos que você resolva isso. E tenho certeza que Pompeu disse, quem? O que? Mas de qualquer forma, então eles examinam.

E com certeza, Pompeu diz: OK, vou lhe dizer o que vamos fazer. Ele diz que eu realmente preciso resolver as coisas e acertar as coisas aqui na Síria. Então, vocês dois fiquem quietos.

E, eventualmente, vou descobrir tudo isso. Bem, Aristóbulo fica com medo. Ele acha que as coisas não estão indo do jeito que ele esperava.

E assim, ele imediatamente volta para Jerusalém e começa a fortificar a cidade, caso pareça que os romanos vão tentar tomá-la dele. Bem, a resposta de Pompeu é praticamente a que você esperaria. Pompeu disse, bem, a Síria pode esperar.

Quero lidar primeiro com esse arrivista desagradável aqui. Então, ele vai imediatamente para Jerusalém e sitia a cidade. Ele leva três meses para sitiar a cidade a fim de conseguir entrar em Jerusalém.

Ele rompeu os portões do templo no Dia da Expição em 63 AC. De acordo com os relatos de Josefo, os sacerdotes recusaram-se a abandonar as suas orações e a deixar de realizar os seus sacrifícios.

E as tropas de Pompeu os mataram nos altares. Além disso, Pompeu insistiu em entrar no próprio Santo dos Santos. Você sabe, isso é o tipo de coisa que faz você ser atingido por um raio no Antigo Testamento.

Mas ele vai ao Santo dos Santos porque ouviu algumas histórias sobre esse tipo de coisa. E ele queria ver o que realmente estava lá. Seu relatório não foi nada.

Mas isso não impediu que surgissem rumores, é claro, sobre a cabeça do burro e todo esse tipo de coisa. Ele restaurou Heráclito ao sumo sacerdócio. E ele realmente ofereceu sacrifícios ali no templo para o Senhor Deus como forma de mostrar sua honra à religião dos judeus.

Então, ele não era de todo ruim. Por outro lado, os Manuscritos do Mar Morto, aquele texto que mencionei anteriormente, 4QMMT, afirma muito explicitamente que os judeus deveriam recusar quaisquer sacrifícios dos gentios porque estão simplesmente sacrificando aos demônios. Mas afinal, o que aconteceu com Aristóbulo e seus filhos? Bem, eles são levados para Roma como cativos.

E aqui está uma história porque, aparentemente, as prisões romanas vazaram como Sims por algum motivo estranho. Talvez fossem como prisões de baixa segurança. Ou talvez houvesse muitas pessoas lá que foram facilmente subornadas.

Mas parece que manter Aristóbulo e seus filhos presos era quase impossível. De qualquer forma, depois que Heráclito foi empossado como sumo sacerdote, bem, temos alguns problemas aqui com os quais teremos que lidar, de acordo com os romanos. Depois que ele entra na cidade, ele tem que lidar, como eu disse, com a resolução dos acontecimentos aqui.

Mas ele deixa no comando um sujeito chamado Gabinius . Gabinius é um de seus oficiais. Gabinius é um sujeito interessante.

Na verdade, sabemos um pouco sobre esse cara. Ele teve uma carreira muito longa e célebre e teve muita participação em vários aspectos da política romana. E é meio descolado.

Não ouvimos muito sobre ele. Mas Gabinius , tenho quase certeza de que são os caras que cortam a grama. Deixe-me verificar.

OK. Estamos bem? OK. Então, vamos ver aqui. Vamos descobrir onde estou em minhas anotações aqui.

Assim, depois que Aristóbulo foi levado para Roma e depois que Heráclito foi colocado na posição de sumo sacerdote, os romanos determinaram que sua autoridade civil deveria ser restringida. E assim, Roma colocou Jerusalém praticamente sob a administração de Gabínio, que foi um político muito capaz por um tempo. Mas Heráclito tinha a responsabilidade de garantir que os impostos fossem pagos e as coisas habituais que o sumo sacerdote tinha de fazer.

Mas no que diz respeito à administração dos exércitos e esse tipo de coisa, bem, os romanos decidiram assumir eles próprios o controle disso. Antípatro aproveitou a situação. Antípatro continuou a manipular Heráclito.

E os romanos reconheceram Antípatro como um político bastante capaz. E então, ele estava conseguindo criar um lugar para si mesmo. Uma das coisas que foram feitas agora foi que a Judéia foi forçada a libertar alguns de seus territórios habitados pelos gregos, territórios que foram conquistados por Aristóbulo e Alexandre Júlio.

Agora, o que aconteceu aqui, uma vez que estas cidades foram libertadas do controle judaico, é que os judeus que viviam nesses lugares eram agora *persona non grata*. E muitos deles voltaram para Jerusalém e uma espécie de, bem, você não chamaria isso de subúrbio, mas um assentamento cresceu em torno de Jerusalém, o que aumentou a população e realmente sobrecarregou os recursos de Jerusalém neste momento. Então, a multidão de refugiados, os romanos exigiram que os impostos fossem aumentados agora porque vocês precisam pagar pelos seus privilégios romanos, os privilégios de serem controlados e protegidos pelos romanos, digamos.

Você pode imaginar que isso não agrada muito ao povo da Judéia neste momento. Então, vamos falar um pouco sobre Heráclito e o que acontece aqui. Como dizemos, embora ele seja o sumo sacerdote e poderíamos dizer a autoridade titular em Jerusalém, Antípatro e os romanos são realmente os que estão no comando neste momento.

Então, Antípatro, poder por trás do trono. Teremos uma série de lutas aqui agora para saber quem realmente controlará Jerusalém. Como mencionei, o romano, deixe-me ver, o que estou dizendo? As prisões romanas parecem vazar muito.

Alexandre, filho de Aristóbulo II, escapou de Roma em 57 aC e capturou várias fortalezas em toda a terra da Judéia. Ele conseguiu se posicionar muito bem nesses lugares. Uma revolta irrompe na própria Jerusalém, pois há um partido que é a favor de ter Alexandre como sumo sacerdote e líder, e Gabínio, o general romano, é forçado a reprimir esta revolta. Bem, ele acusa Heráclito de ser essencialmente incompetente e, como Heráclito é incompetente, ele decide que Heráclito ainda tem muito poder.

Então, Gabínio o resgata e ele passa a fazer uma espécie de reforma nas terras e províncias da Judéia. Ele, às vezes chamamos essas reformas de Gabínio, mas na verdade Gabínio foi o encarregado de reformar diversas políticas em torno do Império Romano. Mas algumas das coisas que ele fez, ele mandou Alexandre de volta a Roma depois de tirá-lo de Jerusalém.

Ele permite que Heráclito continue sendo o sumo sacerdote. Neste ponto, ele está completamente destituído do poder civil. E a Judéia está dividida em cinco distritos administrativos.

A cada um é dado um conselho para atuar como seu legislador, e cada um é selecionado entre o povo, entre o nobre povo dos judeus. Temos outro jailbreak. Então, depois que a nação foi reorganizada aqui por Gabínio, desta vez temos ainda outro filho, o próprio Aristóbulo, e seu filho Antígono, que escapou de Roma, e agora eles retornam novamente para a Judéia.

Eles formam um exército e tentam tomar Jerusalém mais uma vez. Gabínio mais uma vez tem que reprimir a rebelião e Aristóbulo é enviado de volta a Roma. Mas, curiosamente, Antígono foi autorizado a permanecer na Judéia.

Por que, por favor, diga-me, Antígono foi autorizado a permanecer na Judéia? Bem, aparentemente a mãe dele, a mãe de Antígono, implorou e implorou para que Gabínio permitisse que ele ficasse porque, você sabe, uma mãe não deveria ficar sem o filho. Não sei exatamente o que ela disse. Apparentemente, esta mulher tinha notáveis poderes de persuasão porque os romanos concordaram com Antígono em permanecer na Judéia.

Um ano depois, Alexandre forma outro exército. Mais uma vez, esta revolta também é esmagada pelos romanos. Assim, repetidamente, ao longo deste período, vemos uma luta contínua para saber quem irá controlar Jerusalém.

Temos Hircano, que é o sumo sacerdote. Temos Antípatro, que é o poder por trás do sacerdote. Temos os romanos, que estão tentando manter as coisas em ordem da melhor maneira possível.

E depois temos Aristóbulo e seus filhos, que continuam criando todo tipo de problemas. Agora, os romanos, parte da razão pela qual eles não conseguem lidar com este problema na Judéia de forma decisiva é porque eles estão tendo alguns problemas próprios. As Guerras Civis Romanas nesta época.

Nas províncias, temos vários generais, cada um competindo pelo poder e pelo aumento dos seus próprios territórios e propriedades. Territórios significavam dinheiro, e essas pessoas estavam ficando muito ricas fazendo esse tipo de

campanha que faziam nas províncias. Eles também tiveram problemas com o Senado Romano.

O Senado Romano não confiava nos generais, em parte porque os generais não eram confiáveis, mas eles tiveram alguns problemas no passado com tropas sendo trazidas para Roma e tentativas de golpe por parte dos generais romanos. O Senado queria manter os generais o mais longe possível dos seus exércitos. Os generais estão começando a formar esses sindicatos, por assim dizer, os triunviratos, como os chamamos, para aumentar o seu próprio poder, mas também para não tropeçar uns nos outros.

É como se cada um falasse, ok, ficaremos no nosso território, você fica no seu território, e podemos ajudar uns aos outros no que for necessário. O primeiro triunvirato consistia em Pompeu, é claro que já o conhecemos bem, um sujeito chamado Júlio César, ouviremos mais sobre ele mais tarde, e um sujeito chamado Crasso. Estes três generais formaram esta aliança, o primeiro triunvirato.

Quando Crasso morreu em 53 a.C., o primeiro triunvirato meio que se dissolveu. A guerra estourou entre César e Pompeu em 49 AC. Como dissemos, cada um destes homens é muito ambicioso; cada um está tentando aumentar suas próprias propriedades, e ao aumentar suas próprias propriedades, eles estão atrapalhando uns aos outros, e isso resulta nessas batalhas e guerras entre os generais.

Quando os generais nas províncias lutam entre si, todos sofrem. Em parte, e um dos temas que veremos ao longo de todo este período, estes generais precisam de fundos para equipar os seus exércitos para poderem lutar uns contra os outros. Onde eles estão conseguindo esses fundos? Eles estão conseguindo-os através dos impostos, aumentando os impostos sobre as pessoas nas províncias. A Judéia foi inicialmente forçada a apoiar Pompeu.

Claro, Pompeu era o cara que já tinha estado no leste, uma espécie de diabo, você sabe, mas eventualmente Pompeu foi assassinado, e isso meio que libertou a Judéia das garras de Pompeu. , e agora eles sentiam a necessidade de cair nas boas graças de Júlio César. Na verdade, eles temiam ser punidos por Júlio César, mas não foi o caso, porque não seria do interesse de Júlio César punir os judeus. Na verdade, eles estão pensando que estavam fazendo exatamente o que deveriam ter feito como pessoas que faziam parte do Império Romano.

Você apoia o general que está acima do seu reino. Então, o que está acontecendo na Judéia neste momento? Muita coisa está acontecendo na Judéia neste momento. Júlio César decide que terá que viajar ao Egito para intervir numa guerra civil.

De que guerra civil estamos falando aqui? Estamos falando de um irmão e uma irmã que entraram em guerra para decidir quem iria governar o Egito. A propósito, esse

irmão e essa irmã também são marido e mulher, porque foi assim que as coisas foram no Egito ptolomaico. Essencialmente, como os antigos faraós, onde o faraó costumava se casar com sua irmã porque queria manter a linhagem pura, os Ptolomeus adotaram a mesma prática.

Agora, neste caso, o irmão e a irmã se odeiam. Então, temos Ptolomeu, temos Cleópatra VII, e cada um deles quer ser o rei ou o governante, e cada um deles está tentando matar o outro. Bem, a guerra civil no Egito não é boa para os interesses de Roma porque eles dependem do Egito para obter alimentos que sirvam as necessidades do império.

Então, diz Júlio César, ele vai tentar derrubar Cleópatra e garantir que Ptolomeu permaneça no trono. Então, ele está esperando em uma ante-sala por sua audiência com Ptolomeu quando algumas pessoas entram marchando carregando este grande tapete. Eles desenrolam o tapete na frente dele, e o que deveria estar dentro desse tapete senão Cleópatra? Assim, Cleópatra se apresenta diante de Júlio César, e imediatamente ele fica impressionado com sua beleza e se apaixona por ela.

Quando Ptolomeu aparece para seu encontro com Júlio César, com o grande general, ele vê que foi derrotado de uma forma que não poderia ter esperança de vencer. Então, Ptolomeu é preso e César planeja fazer de Cleópatra a governante do Egito. Bem, para o povo do Egito, isso não era aceitável porque eles ainda preferiam Ptolomeu em sua maior parte.

E assim, o povo de Alexandria se levantou e sitiou o palácio. César está preso dentro do palácio e, neste momento, suas tropas são insuficientes para livrá-lo do problema aqui. Bem, Antípatro vê uma oportunidade.

E então, ele traz as tropas judaicas, e traz um grupo de mercenários de Nabateia e de outras áreas, e eles marcham para o Egito, o que é uma marcha bastante fácil para eles, e eles procedem para libertar César do palácio onde ele está. encurralado. Como favor pela sua assistência, Júlio César nomeia Antípatro como procurador da Judéia. Heráclio ganha outro título.

Ele é chamado de Etnarca. Agora, quais são as diferenças entre esses títulos? Realmente não sabemos, porque o fato é que eles parecem mudar bastante de significado de tempos em tempos. Então, é meio difícil mantê-los todos corretos, mas os procuradores parecem ter sido mais um título militar, enquanto os Etnarcas parecem ter sido mais um título civil.

Pelo menos neste ponto, podemos dizer isso. Além disso, este foi um ponto muito, muito importante. Bem, sim, além disso, os filhos de Antípatro, Fasael e um sujeito chamado Herodes são nomeados governadores, e vamos falar mais sobre o Governador Herodes e, claro, muito mais sobre o Governador Herodes.

Eles são nomeados governadores. Herodes recebe a região da Galiléia como sua região, mas Herodes imediatamente causa problemas, porque assim que ele é nomeado governador da Galiléia, ocorre um motim na Galiléia. Bem, Herodes reprime o motim com muita crueldade, e um monte de galileus é morto.

Tantos que o Sinédrio judeu sentiu que ele havia exagerado e decidiu dar uma lição a esse jovem. Então, eles o chamaram para comparecer perante o Sinédrio para responder por suas ações de ter matado esses galileus. Bem, Herodes concordou em comparecer perante o Sinédrio e veio marchando com seu exército, com a intenção de matar todo o Sinédrio.

Antípatro, felizmente, conseguiu controlá-lo e disse-lhe: não, filho, você não faz isso. Vamos jogar isso de maneira simples e fácil. Então ele foi ao Sinédrio e os convenceu a não apresentar qualquer tipo de acusação contra Herodes e a simplesmente ignorar todo o incidente e voltar para casa novamente, o que o Sinédrio concordou de má vontade em fazer.

Herodes, desde o primeiro momento, mostra o tipo de homem que será: um homem de grande paixão, um homem de grande ambição e um homem que não aceita insultos levemente. Ok, agora aqui está um ponto que eu realmente quero ressaltar aqui é um dos favores que Júlio César concedeu ao povo da Judéia, sabendo, é claro, um pouco sobre sua história a essa altura, sabendo da maneira como Antíoco Epifânio tentou forçá-los a se converterem ao helenismo e à religião grega. Júlio César aprovou uma lei que tornou o Judaísmo uma religião protegida no Império Romano.

Isto significava que os judeus não poderiam ser forçados a se converter. Eles não poderiam ser forçados a adorar o imperador. Veja, neste momento, o culto real de Roma estava se espalhando pela maioria das províncias.

Foi visto como um sinal da sua dedicação, da sua vontade de trabalhar em equipe, de erguer um altar a César como o espírito de Roma no meio de suas cidades e depois fazer sacrifícios a César. Bem, os judeus estavam isentos dessa exigência. Em vez disso, o que lhes era exigido era que oferecessem um sacrifício diário ao Senhor em benefício do imperador.

E eles continuaram a fazer isso até o momento da Grande Revolta, quando cortaram aquela oferta. Mas de qualquer forma, o facto de o judaísmo ser agora uma religião protegida seria útil um pouco mais tarde, quando os judeus se encontrassem envolvidos em questões com pessoas como Calígula e Nero, que realmente levavam a sério os seus próprios comunicados de imprensa e pensavam que eles realmente eram deuses. E já falamos bastante sobre Fílon de Alexandria.

Filo teve que ir a Calígula quando Calígula insistiu que uma estátua sua fosse colocada no templo de Jerusalém. E ele apresentou seus argumentos e, você sabe, somos uma religião protegida. Cara, você não pode fazer isso conosco.

Eventualmente, Calígula, foi uma espécie de coisa bizarra de zona crepuscular, porque Calígula os leva e mostra a eles toda Roma e ele diz, olhe todas essas coisas maravilhosas que eu fiz. Veja essas coisas lindas que construí. E então, finalmente, ele diz a eles: se vocês, judeus, não conseguem acreditar que sou realmente um deus, acho que vocês estão loucos.

Então, não há nada que eu possa fazer com você. Volto para casa. Enfim, 44 AC, o assassinato de Júlio César.

Bem, quando Júlio César está fora do caminho, temos Cássio e Marco Antônio, dois outros generais que agora lutam pelo controle basicamente do Império Romano. Não, bem, isso ainda não é o império, a República Romana. Estão a lutar não só pelo controle das províncias, mas também pelo controle da própria Roma.

E, você sabe, isso é o que acontece quando provavelmente estávamos familiarizados com a história de Júlio César sendo morto a facadas por todos os membros do Senado. É porque estas pessoas estavam a tornar-se demasiado poderosas e o Senado via-as como uma ameaça. E então Júlio César teve que ser afastado realmente por causa de sua grande popularidade e porque eles tinham medo de que ele se tornasse imperador, e o Senado não queria isso.

Agora, Cássio e Marco Antônio, agora são eles que estão jogando para ver qual deles pode se tornar o homem mais poderoso da República Romana. Em 43 a.C., Cássio é derrotado por Marco Antônio. E naquela época, os judeus estavam sendo forçados a apoiar Cássio até este ponto.

E agora eles estão, mais uma vez, com medo. O que isso significará para nós? Porque apoiamos o inimigo de Marco Antônio. Bem, Marco Antônio diz novamente, ei, você está fazendo o que deveria fazer.

Não vou puni-lo por isso. Assim, os judeus encontraram-se, mais uma vez, saindo de uma situação que não era tão ruim quanto as coisas poderiam ter sido neste momento. Então, isso é 43 AC.

43 AC será outro ano significativo para os acontecimentos na Judéia porque em 43 AC, Antípatro, pai de Herodes, foi envenenado até a morte. E Herodes, é claro, não conseguiu provar quem havia feito isso. Mas isso não importava porque Herodes tinha as suas suspeitas.

E assim, Herodes mandou assassinar os assassinos. E ele foi chamado novamente perante o governador romano para isso. E o governador romano disse que era isso que eu teria feito.

Então, ele não foi de forma alguma punido por causa disso. Mas o seu próprio poder, é claro, começa a crescer por causa deste incidente. Marco Antônio derrota Cássio e assume o controle da Síria-Palestina por volta de 42 aC.

E mais uma vez, por causa de todas essas campanhas, por causa da quantidade de dinheiro que usou para tentar construir seu império e conquistar Cássio, Marco Antônio está falido. E assim, Marco Antônio tem de aumentar mais uma vez os impostos. Isto não deixa os judeus nada felizes.

Outra coisa está acontecendo aqui, e outra razão pela qual ele tem que aumentar os impostos é porque ele se envolveu com aquela senhora Cleópatra. E há uma história maravilhosa sobre quando Antônio derrota Cássio pela primeira vez, que Cleópatra sabe que precisa conquistar o novo senhor do Oriente. E então, ela decidiu fazer essa exibição incrivelmente luxuosa de riqueza.

Ela tinha uma barcaça banhada a ouro, velas com fios de ouro e ela mesma vestida como a deusa Afrodite.

Ela tinha um monte de ninfas seminuas diante dela. Este navio foi ao encontro de Marco Antônio. E quando ele vê o navio chegando à costa, brilhando ao sol, você sabe, provavelmente há dois pensamentos passando por sua mente.

Ambos têm a ver com luxúria, você sabe. Mas uma é, cara, cara, olhe o dinheiro. E a outra é: eu quero esta senhora.

Marco Antônio era um cara comum. Ele era das classes mais baixas. Ele não era um desses romanos pretensiosos .

Ele subiu na hierarquia. A ideia de ter essa mulher que fora amante de Júlio César como sua própria amante era boa demais para ele imaginar. O que ele descobriu, porém, foi que Cleópatra quase esvaziou os bancos para fazer aquela sua exibição massiva.

Agora, Marco Antônio tentava arrecadar dinheiro para continuar apoiando Cleópatra no estilo de vida a que ela estava acostumada. Mais uma vez, Antígono, filho de Aristóbulo II, ainda corre pela Judéia. Ele decide fazer uma aliança com os partos.

E essencialmente, o que eles fazem é que os partos vão fornecer-lhe as tropas que ele precisa para conquistar Jerusalém e tirar Jerusalém dos romanos. E os partos

acham que qualquer coisa que deixe Roma com um olho roxo é uma coisa boa, para começar. E isso provavelmente é parte disso.

Outra parte é que ele lhes ofereceu muito dinheiro. E o dinheiro fala. E então, ele tem esse grupo de mercenários partas, esse exército parta que desce e o acompanha até Jerusalém.

Enquanto Antônio está no Egito, choramingando e jantando com Cleópatra, os partos invadem a Palestina. E eles invadem a Judéia em 40 AC. Hircano é deposto como sumo sacerdote.

E eles cortaram suas orelhas. Por que eles cortariam suas orelhas? Porque ninguém com defeitos físicos desse tipo não tinha permissão para servir como sumo sacerdote. A ideia era que você tivesse que estar sem nenhum tipo de mancha.

Assim, ao cortarem-lhe as orelhas, deixaram claro que Hircano nunca mais seria sumo sacerdote. Fasael, que é o outro filho de Antípatro, era governador de Jerusalém nesta época. Ele foi capturado.

Ele consegue levar uma mensagem para Herodes, dizendo a Herodes que ele precisa fugir por causa da invasão desses partos. O próprio Phasael comete suicídio. Ele se joga no chão e bate a cabeça na pedra.

E assim ele escapa da tortura dos partos. Herodes sai da Judéia. E ele decide ir para o Egito, onde vai tentar se encontrar com Marco Antônio e tentar cobrar algumas dívidas e talvez ver se consegue arrecadar algum dinheiro para poder voltar à Judéia e recuperar seu país. .

Mas Antígono reina agora como rei e sumo sacerdote da Judéia. E seu reinado durará três anos, de 40 a 37 AC. Agora, não podemos realmente dizer que o reinado dos Hasmoneus acabou, mas podemos ver que está chegando perto do fim, certo? Antígono é filho de Aristóbulo.

Aristóbulo é dessa linhagem. Antígono, algumas pessoas disseram que ele é o último dos governantes Hasmoneus. Isso não é muito preciso.

Porque um dos netos de Herodes se tornará governante. E o próprio Herodes não é hasmoneu, mas sua esposa era. Assim, através da linhagem Hasmoneu, um pouco mais tarde, um dos descendentes de Herodes se tornará rei desta região mais uma vez.

E ainda seguindo-o, seu filho também receberá uma área bastante significativa para governar. Então, este não é exatamente o fim da história dos Hasmoneus, mas estamos chegando perto. Vamos falar sobre esses hasmoneus.

Eles eram realmente heróis ou não eram heróis? E isso é algo que vem sendo debatido, na verdade, há muito tempo. Porque os judeus, por muitas e muitas eras, não gostavam desses caras e tendiam a difamá-los. Mesmo que tenhamos, é claro, o Hanukkah e todo esse tipo de coisa.

Os últimos governantes dos Hasmoneus foram geralmente mal vistos pelos judeus. Ainda hoje, as opiniões variam muito. Alguns estudiosos afirmam que salvaram o Judaísmo.

Lembro-me de ter lido esta citação em uma das histórias há algum tempo. Dizia que os Hasmoneus literalmente salvaram o Judaísmo da extinção. Foi assim que eles formularam.

E eu vi essas palavras e meu queixo caiu. Eu estava tipo, espere um minuto. Havia apenas judeus em Jerusalém? Com licença? Não, havia judeus por todo lado.

Havia judeus na Pértia. Havia judeus no Egito. Havia judeus na Grécia.

Você não estava salvando o Judaísmo. Você estava salvando um tipo específico de judaísmo que existia lá em Jerusalém. E por isso, pelo menos, podemos dar-lhes algum crédito.

Sim, eles salvaram os judeus em Jerusalém de serem perseguidos e forçados a abandonar a sua religião. E o facto, claro, de Jerusalém ser considerada uma cidade tão central e um lugar tão importante para o Judaísmo, isso diz muito. Outra pessoa poderia ter feito isso? Talvez.

Mas o fato é que ninguém mais fez isso. Foram os hasmoneus que fizeram isso. Eles lutaram para preservar suas tradições.

Mas, por outro lado, também sacrificaram algumas tradições muito queridas em todo esse processo. Por exemplo, a santidade do sábado. Como logo no início da revolta, eles decidiram, eh, o dia de sábado, sábado Mabbeth .

Se você nos atacar, estaremos lutando. Você sabe? A sucessão de sacerdotes zadoquitas. Por séculos incontáveis, todo sumo sacerdote em Jerusalém era descendente de Zadoque.

E agora eles abandonam essa tradição e instalam-se como sumos sacerdotes e meio que desprezam uma tradição que realmente tinha as suas raízes na própria Bíblia. E onde Deus havia pronunciado que ele tinha uma aliança de paz com a linhagem e família de Zadoque. Ainda mais flagrante, eles abandonaram a linhagem de reinado davídica.

A Bíblia diz que Deus prometeu a Davi que ele teria uma linhagem perpétua de reis e que essa linhagem nunca morreria. E, no entanto, os hasmoneus da época de Aristóbulo em diante abandonaram essa tradição reivindicando para si o título de rei. Coisas interessantes sobre esses hasmoneus que se opunham tanto à cultura grega.

Cada um deles recebeu nomes gregos. Eles adotaram muitas armadilhas gregas de poder. Eles trataram seus inimigos de maneira muito semelhante à forma como os gregos teriam tratado seus inimigos.

E ao ler a história dos Hasmoneus e de seus últimos anos em particular, lembro-me dos versos de um livro bastante famoso. O livro intitulado Animal Farm. Se você já leu esse livro, conhece a história aqui de que os animais assumem o controle da fazenda e começam com esses princípios elevados de que todos os animais são criados iguais.

Depois de um tempo, à medida que os porcos começam a afirmar o seu poder e domínio, chegam ao ponto em que dizem, bem, todos os animais são criados iguais, mas alguns animais são mais iguais do que outros. No final do livro, os porcos vendem os demais animais da fazenda para os humanos. Os porcos sentam-se, jantam com os humanos e tomam uma bebida com eles.

E diz que os animais que ficaram na fazenda olhavam pelas janelas. E diz que as criaturas lá fora olharam do porco para o homem e do homem para o porco e do porco para o homem novamente. Mas já era impossível dizer qual era qual.

Acho que é isso que acontece com os hasmoneus também. E não é um tanto irônico que um porco seja o animal que poderia nos fornecer uma analogia para a transformação dos Hasmoneus à medida que eles se tornam muito mais confortáveis naquele mundo do helenismo e das intrigas políticas do Império Selêucida.

Este é o Dr. Anthony Tomasino em seu ensinamento sobre o Judaísmo antes de Jesus. Esta é a sessão 12 , A Vinda de Roma.